

Eixo temático: Pesquisa e produção de conhecimentos no cotidiano do SUS

Título: Política de Pesquisa em Saúde no município de Vitória-ES: uma proposta articulada ao SUS

Autores: Tânia Mara Machado, Maria Senhora de Oliveira Alves Leão, Josilda Terezinha Bertuloso Ferreira, Juliana Carvalho Rodrigues, Cláudia Sumaia, Evanira Santos Ribeiro, Mary Cristina Ferreira Oliveira Fonseca, Sandra Mara Soeiro Bof

Sistematização da experiência

Caracterização do Problema: A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS/VITÓRIA) busca apoiar investigações que tragam respostas e soluções para os problemas prioritários de saúde da população e da Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, a Gerência de Formação e Desenvolvimento em Saúde (GFDS) realizou oficinas para definir linhas de pesquisa prioritárias possibilitando a qualificação e a integração do ensino, no âmbito da pesquisa, com a realidade local promovendo a integralidade do conhecimento científico a partir da necessidade do município. Considerando que a pesquisa em saúde deve produzir um conhecimento científico capaz de maiores contribuições possível para a saúde da população e a aplicação dos seus recursos humanos, financeiros e tecnológicos, baseados em um processo racional de definição de prioridades, estabelecerem essas prioridades é tão importante quanto produzir uma pesquisa. **Descrição da experiência:** As oficinas aconteceram com representantes das áreas técnicas das diversas gerências, organizada em três etapas. As descrições das linhas tiveram como base a Agenda Nacional de Prioridade, o levantamento das referências das diversas áreas da Secretaria, documento de priorização de linhas de pesquisa do município de Feira de Santana/ BA, e outras semelhantes que estavam em consonância com as necessidades da SEMUS. Optou-se pelas seguintes linhas de ação, a saber: Gestão efetiva do SUS; Gestão do trabalho e da educação permanente em saúde; Vigilância de riscos e agravos à saúde individual e coletiva; Atenção à saúde nos diversos ciclos de vida (criança, adolescente, adulto e idoso); Expansão, intervenção e inovação tecnológica em saúde. A partir das mencionadas linhas de ação, a oficina foi organizada em três etapas, a saber: Etapa I – Teve como referência as linhas de ação propostas, os participantes fizeram a identificação de problemas que existem lacunas de conhecimento percebidas, considerando a produção teórica na área e a realidade municipal, listando-os na Matriz 1. Em seguida foi aplicada a matriz de priorização (Matriz 2) para cada um deles, classificando-os de acordo com a magnitude, gravidade e insuficiência de conhecimento para solução do problema. Etapa II - Com auxílio de um computador foram listados os problemas, com atribuição de nota a cada um e em cada critério de avaliação, variando de 00 a 03, sendo a média aritmética de cada critério computada na Matriz 2. Para atribuir nota foi considerado os significados dos seguintes termos:- Magnitude: se refere ao “tamanho do problema”, podendo ser dimensionada em função do volume da ação atingida por ele ou ainda “doenças com elevada freqüência que afetam grandes contingentes populacionais, que se traduz pela incidência, prevalência, mortalidade, anos potenciais de vida perdidos”.- Gravidade: está relacionada à “urgência do problema” (morbidade, mortalidade, incapacidade,

custos sociais e/ou econômicos). - Insuficiência de conhecimento para solução do problema: considerar se a base do conhecimento disponível tem potencialidade para resolver o problema, levando em conta a existência e a aplicabilidade do conhecimento. Etapa III - Após avaliação foi preenchida a Matriz 3 com os problemas prioritários, (todos os que obtiverem nota final igual ou acima de 6,3 (70%). A Matriz 3 foi uma adaptação da proposta inicial e construída de acordo com a avaliação do grupo. Foram identificadas e descritas as linhas de pesquisa para cada problema priorizado. **Efeitos alcançados:** Concluíram-se as oficinas com a elaboração das linhas de pesquisas priorizadas e a implantação da Política de Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde buscando aproximá-la da gestão do sistema de saúde, de forma que os resultados obtidos pela investigação científica sobre problemas prioritários de saúde possam subsidiar as decisões técnicas e políticas da SEMUS. Para cada linha de ação criaram-se linhas de pesquisas específicas de interesse do município que foram socializadas por meio eletrônico no portal da Prefeitura bem como em reuniões de avaliação da integração ensino serviço com as Instituições de ensino e demais serviços de interesse a saúde. **Recomendações:** Pretende-se: estimular iniciativas inovadoras e a realização de atividades de pesquisa de acordo com as diferentes demandas e expectativas, ligadas aos projetos de desenvolvimento de interesse da SEMUS; estabelecer intercâmbio e parceria com instituições universitárias e de pesquisa, assim como com outros órgãos públicos ou privados, visando potencializar os recursos humanos e pesquisas orientadas à atenção básica ou à gestão do SUS; realizar reavaliação do processo a cada dois anos ou quando fizer necessário, bem como alcançar 80% das pesquisas desenvolvidas com os critérios de magnitude do problema; gravidade; e insuficiência de conhecimento para a solução do problema, sendo que os demais 20% poderão ser autorizadas de acordo com avaliação prévia da equipe técnica e pesquisas apoiadas pelo Ministério da Saúde (MS).

Palavras-chaves: Linhas de Pesquisa, Política de Pesquisa, Pesquisa em Saúde.